

A300238

Economia

A GAZETA

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

EQUIPE TRABALHO, QUE SERÁ REALIZADO POR TRÊS ANALISTAS, TERÁ A DURAÇÃO DE TRÊS SEMANAS



TCU começa nova auditoria no Aeroporto de Vitória

Relatório final da vistoria deve ser encaminhado a Brasília, em agosto

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

Três analistas do Tribunal de Contas da União (TCU) começam na próxima semana a vistoria, em campo, das obras de ampliação e modernização do Aeroporto Eurico Salles, em Vitória. A vistoria será para avaliar as obras e a documentação referente ao trabalho realizado no período de julho do ano passado a fevereiro deste ano.

Segundo o secretário do TCU-ES, Dorival Izidoro Ângelo, o trabalho que será realizado por um analista do TCU que virá de Brasília e pelos dois analistas que trabalham no Estado, terá a duração de três semanas. O relatório, ao final da vistoria, será encaminhado ao TCU em Brasília, provavelmente no início de agosto.

A vistoria que será iniciada na próxima semana, é a segunda que o TCU fará nas obras do aeroporto da Capi-

tal e, segundo Ângelo, já estava prevista desde o ano passado. O TCU, até que a obra seja concluída, fará vistorias anuais para acompanhar o trabalho realizado e os pagamentos efetuados.

Na primeira vistoria realizada em julho do ano passado, os analistas do TCU encontraram várias irregularidades na obra. Alguns questionamentos, cujos esclarecimentos dependiam da Infraero em Vitória, foram respondidos e devidamente sanados. Outros, cujas respostas ficaram a cargo da Infraero de Brasília, entretanto, ainda não totalmente respondidos.

Entre as irregularidades apontadas pelos analistas do TCU está o sobrepreço de alguns itens contratuais. O TCU argumenta que o preço cobrado por alguns serviços é muito alto e, por conta desta constatação, determinou a retenção, entre 13% a 20%, dos valores que deveriam ser pagos às empresas que integram o consórcio responsável pelas obras.

Em abril último, com cerca de R\$ 5 milhões retidos, o consórcio decidiu suspender as obras, que ainda não foram retomadas. O gerente de Empreendimentos da Infraero, em Vitória, José Roberto Jung dos Santos, disse ontem

à noite que ainda não há data para a retomada das obras.

Ele avalia que a solução para o impasse criado em Vitória e em outros aeroportos do país, que estão em obras, virá com a criação do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices específico para obras em aeroportos. O Sinapi aeroportuário, acredita Jung, vai demonstrar que algumas obras civis em aeroportos tem, realmente custo mais elevado que as da construção civil, por exemplo para a construção de moradias.

O NÚMERO

71 dias

É o tempo de paralisação das obras do Aeroporto Eurico Salles. O consórcio responsável pela implantação do projeto suspendeu as obras no dia 24 de abril e não se sabe quando serão retomadas.

SAIBA MAIS

■ Paralisadas desde o dia 24 de abril deste ano, as obras do Aeroporto Eurico Salles, continuam paradas por tempo indeterminado

■ O consórcio responsável pela implantação do projeto de ampliação e modernização só retomará as obras depois de sanados os questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas da União (TCU)

■ O relatório do TCU, que deve ser apreciado em plenário ainda não tem data marcada para a votação. O processo

encontra-se na Secretaria de Obras do TCU, aguardando informações da diretoria nacional da Infraero

■ O TCU aponta, entre as irregularidades, sobrepreço de alguns itens do projeto e quer redução dos valores

■ A Infraero, por sua vez, argumenta que o custo de obras aeroportuárias é mais caro que as demais obras da área de construção civil. A solução para o impasse deverá vir com o Sinapi aeroportuário.